



PLANO DE TRABALHO PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL GRATUITO E EM PERÍODO INTEGRAL NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE Edital de Chamamento Público SME 002/2018

1. DADOS CADASTRAIS

1.1. Da Organização

Nome da Organização/Entidade: AÇÃO SOCIAL DE PERUÍBE		C.N.P.J.: 49.644.883/0001-61
Endereço completo: Rua Tucuruvi, 100 – Centro		(DDD) Telefone: (13) 3455.2266
Cidade: Peruíbe	UF: SP	CEP: 11750-000
Página na internet acaosocialdeperuibe.org		E-mail: acaosocialdeperuibe@hotmail.com
BANCO: CEF	AGÊNCIA: 1438	CONTA: 003 4342-6
Nome do responsável pela Organização/Entidade: Silvana Fátima Bernuzzi Uechi		C.P.F.: 082.135.848-05
Endereço completo: Rua Rui Barbosa , 648 - Jardim Ribamar - Perúibe – SP		(DDD) Telefone: (13) 98122 4479
Nome do responsável pelas informações financeiras: Silvana Fátima Bernuzzi Uechi		C.P.F. 082.135.848-05
Endereço completo: Rua Rui Barbosa , 648 - Jardim Ribamar - Peruibe – SP		(DDD) Telefone: (13) 98122 4479



1.2. Do Serviço a Ser Executado

Nome do Serviço: Projeto Creche		Usuários: 60
Endereço completo: Rua Orlando Coelho, nº 82 – Jd. Peruíbe – Peruíbe – SP / Cep.: 11750-000 Telefone: (13)3366 2883 – email: crechedaacaosocialdeperuipe@gmail.com		
Nome do Diretor/Responsável Suzie Rosely Ferreira Rodrigues	Formação Profissional: Pedagogia	
Atuação do Diretor Pedagógico: Atuar de forma democrática promovendo boa comunicação com toda comunidade escolar sob sua responsabilidade. Qualificar constantemente o Projeto Político Pedagógico (PPP), prezando pela qualidade do ensino. Zelar pelo cumprimento dos dias letivos, horário de trabalho pedagógico coletivo (HTPC), horário de trabalho individual dos professores (HPI), e planejamento anual dos docentes. Zelar, juntamente com o secretário escolar, pela documentação dos alunos e de todos os profissionais da educação (pessoal de apoio e docentes). Responsabilizar-se pelo fornecimento de dados, informações e outros indicadores aos órgãos competentes.		
(DDD) Telefone: 13 99709 6474	E-mail: suzierosely@yahoo.com.br	

2. VALIDADE DO PLANO DE TRABALHO

Vigência: 12 Meses	Início: 02 janeiro de 2023	Final: 31 dezembro de 2023
------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Atendimento educacional gratuito e em período integral na modalidade de Educação Infantil (Creche), para 60 crianças na faixa etária de um ano a dois anos.

4. PÚBLICO ALVO

Crianças na faixa etária de um ano a dois anos, pertencentes a famílias cujas mães precisam se ausentar dos lares para trabalhar.



5. JUSTIFICATIVA/DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O município possui o IDH de 0,749,, ocupando o 236º lugar no ranking de municípios do estado de São Paulo. Dentre os municípios que compõem a Região Metropolitana da Baixada Santista (composta por nove cidades), Peruíbe tem sua classificação na 6ª posição, estando na frente apenas de Itanhaém, Cubatão e Bertioga.

Na edição do Índice Paulista de Responsabilidade Social, fonte Seade, Peruíbe está classificado entre os municípios que apresentam baixos níveis de riqueza e nas dimensões de longevidade e de escolaridade apresenta nível intermediário, abaixo da média do estado.

Os maiores empregadores formais em Peruíbe são o setor de serviços, comércio e a administração pública. O turismo rural é uma atividade econômica que vem ganhando importância no município.

Cachoeiras, piscinas naturais, trilhas, restaurante, passeio a cavalo e pescaria são atrativos nas propriedades rurais. Já no mercado informal as ocupações ficam por conta de trabalhos em atividades como construção civil, comércio na orla da praia, pesca e prestação de serviços domésticos.

Enquanto a orla de Peruíbe é formada por construções horizontais de alto padrão e basicamente ocupada pela população flutuante (cerca de 120.000 habitantes nas temporadas de férias), as áreas de moradia da população residente estão distribuídas a partir do entorno do centro seguindo mais para o interior, formando a periferia do município.

A demanda escolar é atendida por unidades estaduais, municipais e particulares, desde a educação infantil até o ensino médio. Com exceção da educação infantil, a educação em tempo integral é realizada apenas por duas unidades estaduais que atendem alunos do ensino médio. No ensino superior, a cidade conta com um único campus de rede privada que oferece cursos de licenciatura e bacharelado. Contamos ainda com Polos de Ensino Superior à Distância de outras instituições, como também com o Polo da Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo). Para os municípios que têm a meta de cursar o Ensino Superior cujo cursos não são oferecidos na cidade, a opção é o deslocamento diário para Santos, cidade que fica a 90 km de distância, ou a cidade de Registro com a distância aproximada de 100 Km.

Na área da saúde, contamos com unidades básicas de saúde nos bairros e no centro da cidade, uma unidade de pronto atendimento e um ambulatório de especialidades médicas com atendimento apenas para consultas e exames simples. Exames mais complexos que exigem uso de equipamentos com tecnologia avançada são encaminhados para realização nos municípios de Praia Grande e Santos. Contamos também, com um hospital/maternidade.

O contexto familiar e socioeconômico em que as crianças estão inseridas é um fator relevante para a instituição educacional, visto que a mesma tem a concepção de que a família tem um papel muito importante na contribuição para se alcançar um processo de ensino e aprendizagem de qualidade. Com base nessa premissa, anualmente a instituição realiza levantamento de dados junto às famílias atendidas para ter uma melhor compreensão do meio familiar que a criança faz parte.



Sobre a situação familiar, os dados coletados nos apresentam a estrutura familiar com equilíbrio entre nuclear, onde há a presença do pai e da mãe e a monoparental, formada apenas com a presença de um dos pais. Com relação ao tamanho do núcleo familiar, observamos que mais de 60% das famílias atendidas na creche possuem mais de 4 indivíduos e residem em diversos bairros que compõem o entorno do centro da cidade e têm como moradia casas alugadas, cedidas e próprias, havendo uma parcela dessas residências construídas em terrenos de posse.

Os dados coletados sobre escolaridade dos responsáveis pelos núcleos familiares apontaram o ensino fundamental e ensino médio como preponderantes e renda familiar mensal inferior a três salários mínimos. Para prover o sustento, os chefes de família, representados por mulheres, participam do mercado de trabalho de modo informal, realizando atividades que exigem pouca especialização (faxineiras, pedreiros, vendedores, ambulantes, ajudantes gerais, etc. Das famílias atendidas nesta instituição educacional, a grande maioria, são beneficiárias do Bolsa Família.

Diante desse cenário, a instituição tem buscado de várias maneiras promover a inclusão dessa diversidade cultural e socioeconômica. Tendo como diretrizes a Constituição Federal, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Estatuto da Criança e do Adolescente, Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil, Fundeb e legislação local vigente. Nosso objetivo com a presente proposta, é colaborar com o poder público para aumentar a capacidade de vagas do município no atendimento de crianças na faixa etária de um ano e dois meses a 3 anos, na modalidade Educação Infantil – Creche.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivo Geral

Assegurar a educação integral para todos os educandos da Educação Infantil (Creche), promovendo a qualidade de oportunidades de aprendizagens das crianças pequenas na construção de vivências e do conhecimento através de atividades lúdicas e significativas.

6.2 Objetivos Específicos

- 01 - Propiciar o acesso de crianças na faixa etária de um ano a dois anos à educação infantil, em horário integral, sendo prioritário o atendimento daquelas que as mães trabalham fora do lar e/ou são pertencentes à núcleos familiares em situação de vulnerabilidade biopsicossocial;
- 02 - Prestar assistência integral às crianças, cuidando de sua segurança física e emocional;
- 03 - Possibilitar o desenvolvimento dos aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, emocionais e sociais das crianças, complementando a ação da família;
- 04 - Envolver a família, os pais e/ou responsáveis, e a comunidade em geral para participação em atividades na creche;
- 05 - Realizar práticas interinstitucionais que viabilizem o desenvolvimento e a garantia dos direitos das crianças.



7. METODOLOGIA DO SERVIÇO

A forma de acesso do usuário ao serviço é feita através da inscrição em lista de intenção de vagas, durante todo o ano e/ou através de encaminhamento do Ministério Público.

O horário de funcionamento administrativo da Creche da Ação Social de Peruíbe é das 07h00 às 17h15. O horário de aulas no período matutino acontece das 08h00 às 12h00 e no período vespertino das 13h15 às 17h15 de segunda à sexta-feira. O atendimento é interrompido apenas para o recesso das festas de final de ano.

Com o objetivo de manter a lógica organizacional no dia-a-dia da creche, utilizamos a “Rotina Diária” elaborada pelos gestores escolares e docentes da instituição com o acompanhamento da Secretaria Municipal de Educação (SME), com o intuito de sistematizar o tempo das ações para as crianças, frente ao que lhes é proposto pelo adulto no espaço educacional.

Assim, a “Rotina de Tempos”, contempla momentos do cuidar e do educar, conforme a legislação vigente, previstos para a Educação infantil (Creche). O percurso educativo entrelaça todos os momentos do dia, remetendo a situações de cuidado (alimentação, higiene pessoal e proteção) e de educar, onde as crianças podem exercer suas capacidades de criar situações imaginárias, oralizar, cantar, contar, movimentar-se e produzir registros gráficos. Já a “Rotina de Espaços” define a lógica organizacional de utilização dos espaços físicos pelas diversas turmas.

Desta forma, as rotinas propiciam às crianças e aos adultos envolvidos se localizarem no tempo, no espaço e nas atividades desenvolvidas na creche, oferecendo referência, segurança e organização.

As ações educativas na Creche da Ação Social de Peruíbe buscam privilegiar a experiência de cada um e os vários olhares sobre as questões trabalhadas, possibilitando à criança a construção do conhecimento no dia-a-dia através de vivências lúdicas e significativas, do despertar da curiosidade e o prazer de fazer novas descobertas.

Orientada pela legislação vigente e principalmente pelas competências gerais da Educação Básica propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, a Creche da Ação Social de Peruíbe desenvolve sua prática pedagógica buscando as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. O trabalho privilegia os cinco campos de experiências:

O eu, o outro e o nós:

Este campo está relacionado ao autoconhecimento e à construção de relações, com todas as especificidades que acarretam. Busca-se desenvolver a consciência cidadã, incentivando a criação de vínculos sociais fortes e baseados no respeito.



Ao entender-se melhor, a criança se fortalece enquanto indivíduo e estará mais apta, também, a aceitar as diferenças nas relações. O sentimento de pertencimento ao grupo, coletividade e o respeito às diversidades culturais também são aspectos a serem trabalhados e desenvolvidos em sala de aula. Este campo tem a função de facilitar a compreensão do mundo ao redor em crianças naturalmente curiosas e dispostas a explorar o entorno social.

✚ Corpo, gestos e movimentos:

É por meio do corpo que as crianças exploram o espaço ao seu redor. Quando ainda bebês eles se esticam, engatinham, escalam. Na medida em que vão crescendo, os movimentos vão ficando mais eficientes na busca por objetivos diversos: eles podem correr para fugir ou brincar, pular cordas ou obstáculos e abraçar. Assim, entendem que o outro também faz parte desse mundo que eles estão conhecendo.

Todos esses movimentos e gestos contribuem para que as crianças se tornem conscientes de sua corporeidade. Por meio dessas experiências elas identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo a consciência sobre o que é seguro e o que pode causar dano ao seu corpo.

✚ Traços, sons, cores e formas:

O mundo está cheio de traços, sons, cores e formas. Para onde olhamos, seja lá onde pisamos ou tocamos: em cenários urbanos ou da natureza somos invadidos por essa diversidade de estímulos tão importantes para a nossa compreensão de mundo.

O foco desse campo é a interação das crianças com materiais e sons que as permitam conhecer cores, formas e texturas diversas nos objetos. Também como volume, intensidade e frequência (grave ou agudo) de instrumentos musicais ou outros materiais que emitam sons, como uma colher batendo numa panela. As experiências desse campo podem ser vivenciadas em diversas linguagens, como as artes visuais, música, teatro e dança. Além disso, o audiovisual por meio de mídias eletrônicas também é uma fonte.

✚ Escuta, fala, pensamento e imaginação:

Esse campo promove vivências diferenciadas nas salas de aula, em que os alunos têm a possibilidade de interagir de diversas formas, estimulando a cultura oral e construindo ativamente sua postura enquanto sujeito singular.

Nesse sentido, o campo direciona o foco de atuação da educação infantil, ampliando as formas de comunicação da criança, bem como favorecendo o desenvolvimento e a consolidação da imaginação e do pensamento abstrato e crítico. Com isso, por meio de diversas atividades que priorizam o lúdico, as crianças desenvolvem habilidades que potencializam sua compreensão de práticas cotidianas e seus diferentes significados, como a alfabetização, envolvendo a fala, a escrita e a leitura.



✚ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:

A experiência sensorial e a relação entre o espaço, o tempo e a compreensão consistente sobre quantidades, relações e transformações são significativas para o sucesso da educação infantil, contribuindo essencialmente para o bem-estar, o desenvolvimento, a aprendizagem e o crescimento das crianças.

A todos os profissionais que atuam na creche, cabe a tarefa de garantir a circulação do conhecimento, da multiplicidade de pensamentos, bem como a humanização nas relações decorrentes dos processos de ensino e de aprendizagem.

Com o suporte da Secretaria Municipal de Educação, através do Setor de Educação Inclusiva, a instituição vem realizando o atendimento de crianças portadoras de deficiências que apresentam laudo, bem como aquelas que, em fase de diagnóstico, não têm ainda definição através de documento médico.

Um dos papéis da instituição educacional é criar meios e possibilidades de participação efetiva da família, transmitindo segurança e credibilidade sobre a proposta trabalhada, sanando as curiosidades e dúvidas apresentadas; compartilhando os sucessos e as dificuldades que o trabalho apresenta, fazendo dessa parceria uma colaboração mútua. São oferecidas várias situações com o intuito de envolver e família para sua efetiva participação na creche.

8. CAPACIDADE TÉCNICA E OPERACIONAL

8.1 Recursos Humanos

Ocupação Profissional	Qtd.	Grau de Escolaridade	Carga Horária Semanal	Forma de Contratação
<i>Equipe de Educação Superior</i>				
Diretor Pedagógico	01	Superior	40 horas	AUTONOMO
Supervisor Administrativo	01	Superior	40 horas	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Ensino Médio	40 horas	CLT
Supervisor de Ensino	01	Superior		Cedido pela SME
Coordenador Pedagógico	01	Superior	-	Cedido pela SME



Professor	07	Superior	30 horas	Cedido pela SME
Equipe de Ensino Médio				
Agente de Desenvolvimento SME Infanto-Juvenil	06	Ensino Médio	40 horas	Cedido pela SME
Equipe de Ensino Fundamental				
Auxiliar de Serviços Gerais	01	E. Fundamental I	40 horas	CLT
Merendeira	02	E. Fundamental II	40 horas	Cedido pela SME (serviço terceirizado)

8.2 Capacidade de atendimento da OSC:

60 (Sessenta) crianças

8.3 Modalidade do Serviço ofertado pela OSC:

Etapas e Modalidades		Agrupamentos/Ano
Educação Infantil	Creche	07 Turmas de Berçário II

8.4 Estrutura Física

Espaço Físico	Qt	Capacidade de Atendimento	Equipamentos Disponíveis
Sala de Secretaria/Diretoria	01	06 pessoas	Com mesas, cadeiras, armários, arquivo, computador, impressora, data show, caixa de som, aparelhos de som, ventilador, telefone e persiana na janela .



AÇÃO SOCIAL DE PERUIBE
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – ESTADUAL – MUNICIPAL
CEBAS – SEDS – CMAS – CMDCA
CNPJ 49.644.883/0001-61



Sala de Atividades	04	12 crianças	Com prateleiras, mesas e cadeiras ergonomicamente adequadas para a faixa etária, mesa e cadeira do professor, lousa, ventilador, persiana nas janelas.
Brinquedoteca/ Leitura	01	12 crianças	Com livros diversos, fantoches, tapete emborrachado, almofadas, brinquedos diversos disponibilizados de maneira adequada ao alcance das crianças, prateleiras, ventiladores, persianas nas janelas.
Sala Multiuso	01	60 crianças	Com aparelho de som, TV, DVD, móveis, colchões, ventiladores e persianas nas janelas
Refeitório	01	60 crianças	Com mesas e bancos adequados à idade e ventiladores.
Refeitório para colaboradores e sala de professores	01	-	Com geladeira, micro-ondas, mesa pequena e cadeiras.
Cozinha	01	-	Com fogão industrial, pia, depurador de água, geladeira duplex, freezer vertical, armário, mesa, utensílios domésticos e eletrodomésticos.
Despensa	01	-	Com prateleiras para armazenamento de produtos alimentícios
Almoxarifado	01	-	Com prateleiras para materiais pedagógicos e brinquedos e armário para materiais diversos e pertences dos colaboradores.
Lavanderia	01	-	Com máquina de lavar roupas, secadora, tanque, armário para materiais de higiene e limpeza, armário para roupas de cama, mesa e banho.



AÇÃO SOCIAL DE PERUÍBE
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL – ESTADUAL – MUNICIPAL
CEBAS – SEDS – CMAS – CMDCA
CNPJ 49.644.883/0001-61



Sanitário crianças	01		Com chuveiro, bacias sanitárias infantis, lavatórios, trocador, suporte para sabonete líquido e suporte para papel toalha
Sanitário adultos	01	-	Com bacia sanitária para adultos, lavatório, suporte para sabonete líquido, suporte para papel toalha e armário.
Pátio coberto	01	60 crianças	Com escorregadores, balanços, triciclos, túnel e casinha.
Pátio descoberto	01	30 crianças	Painel de artes em azulejo p/ pintura ao ar livre, chuveiros coletivos para uso durante o verão em brincadeiras com água e área livre para atividades diversas.
Área Verde	01	12 crianças	Pequena área com árvores.
Corredor interno	01	-	Com instalação de bebedouro elétrico para adultos e crianças.
Corredor externo	01	-	Para acesso à cozinha na entrega de gêneros alimentícios.



9. METAS DE ATENDIMENTO

Objetivos Específicos	Metas	Formas de Aferição	Prazo/Medição
01 - Propiciar o acesso de crianças na faixa etária de um ano a dois anos à educação infantil, em horário integral, sendo prioritário o atendimento daquelas que as mães trabalham fora do lar e/ou são pertencentes à núcleos familiares em situação de vulnerabilidade biopsicossocial.	Atender a demanda de educação infantil em creche: <i>100% das vagas preenchidas.</i>	Fichas de Intenção de vagas; Fichas de Matrículas efetivadas; Diários de Classe.	Mensal
02 - Prestar assistência integral às crianças em qualquer, cuidando de sua segurança física e emocional.	Desenvolvimento físico e emocional da criança: <i>100% das crianças desfrutando de cuidados relativos à alimentação, higiene, descanso, segurança.</i>	Diários de classe do professor; Relatos de cuidados; Livro de ocorrências; Atendimento aos pais.	Diário
03 – Possibilitar o desenvolvimento dos aspectos físicos, psicológicos, cognitivos, emocionais e sociais das crianças, complementando a ação da família.	Promoção da aprendizagem e do convívio social: <i>100% das crianças com desenvolvimento cognitivo e psicossocial.</i>	Plano de Ensino; Pautas de Observações; Semanário; Ficha Individual de Aluno; Portifólios; Portifólios Digitais; Atas de CAI; Atas de HPTC.	Trimestral



04 - Envolver os pais e/ou Responsáveis; a família, a comunidade para participação em atividades na creche.	Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na creche: <i>80% dos pais/responsáveis participando de atividades na creche para acompanhar o desenvolvimento da criança</i>	Lista de Presença Livro de Registro Encontro de Pais; Registros fotográficos; Filmagens.	Trimestral
05 - Realizar práticas interinstitucionais que viabilizem o desenvolvimento e a garantia dos direitos das crianças.	Participação em eventos promovidos pela SME: <i>80% das crianças participando de atividades externas na comunidade.</i>	Lista de autorizações para participação em atividades externas; Registro fotográfico; Filmagens.	Anual

10. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

META 1: Atender a demanda de educação infantil em creche.			
100% das vagas preenchidas.			
Atividades:	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados	
		Quantitativos	Qualitativos
Atender 60 crianças na modalidade de Educação Infantil – Creche em regime de período integral.	Mensal	Demanda atendida e 60 vagas preenchidas.	Atendimento em educar e cuidar com eficiência.

META 2: Desenvolvimento físico e emocional da criança.			
100% das crianças desfrutando de cuidados relativos à alimentação, higiene, descanso, segurança.			
Atividades:	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados	
		Quantitativos	Qualitativos
Apoiar as crianças na conquista da autonomia para a realização dos cuidados	Mensal	60 crianças recebendo cuidados que proporcionem seu	Crianças construindo sua autonomia.



diários (segurar objetos, tirar os sapatos, lavar as mãos, usar o sanitário, etc.)		desenvolvimento físico e emocional.	
Promover atividades lúdicas dirigidas e livres,		60 crianças vivenciando brincadeiras que lhes permitem operar com objetos e situações do mundo dos adultos,	Ampliação da capacidade criativa, das descobertas e de novas aprendizagens.

META 3: Promoção da aprendizagem e do convívio social.			
100% das crianças com desenvolvimento cognitivo e psicossocial.			
Atividades:	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados	
		Quantitativos	Qualitativos
Construir o conhecimento no dia-a-dia, através de vivências lúdicas e significativas para o desenvolvimento global da criança, através de prática pedagógica comprometida com o despertar da curiosidade, com o desenvolvimento da capacidade de argumentar e com o prazer em aprender.	Bimestral	60 Crianças expressando-se por meio de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais.	Desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos, emocionais e sociais. Habilidades e potencialidades aprimoradas
Realizar o Conselho de Avaliação Interna para acompanhamento e avaliação do processo de ensino e aprendizagem.	Bimestral	60 crianças avaliadas em seus avanços de aprendizagem e plano de trabalho docente homologado.	Eficácia no atendimento das diretrizes definidas na proposta pedagógica da creche.

META 4: Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na creche.			
80% dos pais/responsáveis participando de atividades na creche para acompanhar o desenvolvimento da criança			
Atividades:	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados	
		Quantitativos	Qualitativos
Encontros de Pais para apresentar o processo pedagógico de cada turma e os avanços e desenvolvimento das crianças	Trimestral	04 Encontros de Pais realizados	Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças.



Festas, eventos, apresentações e exposições previstas no calendário da creche.	Trimestral	Mínimo 04 eventos.	Envolvimento das famílias no ambiente educacional.
--	------------	--------------------	--

META 5: Participação em eventos promovidos pela SME.			
80% das crianças participando de atividades externas na comunidade.			
Atividades:	Periodicidade da avaliação	Resultados Esperados	
		Quantitativos	Qualitativos
Participação em eventos na comunidade	Anual	Participação em 02 eventos	Participação das crianças e suas famílias em atividades comunitárias.

Peruíbe, 11 de novembro de 2022.

Suzie Rosely Ferreira Rodrigues
Diretora Pedagógica

Silvana Fátima Bernuzzi Uechi
Diretora Presidente